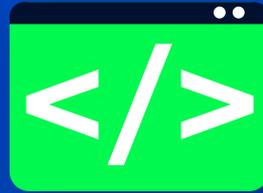
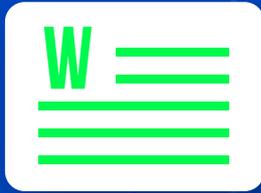
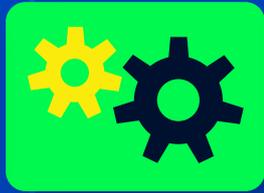
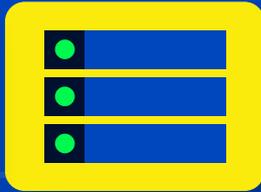
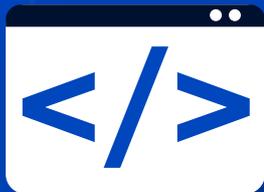
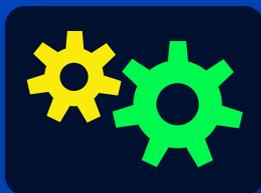
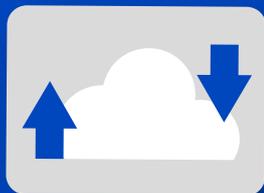


HEADLESS CMS

A nova geração de gestores de conteúdo.



CAP. 01

A nova geração de gestores de conteúdos

03.

CAP. 02

O que é Headless CMS?

04.

CAP. 03

Como é que o Headless CMS funciona?

05.

CAP. 04

Headless CMS vs CMS Tradicional

06.

CAP. 05

Vantagens do Headless CMS

07.

CAP. 06

Vantagens da arquitetura do Headless CMS

09.

CAP. 07

Casos onde o Headless CMS é utilizado

11.

CAP. 08

Conclusão

12.

> HEADLESS CMS

A nova geração de gestores de conteúdo.

Apesar dos Content Management Systems (CMS) existirem há muitos anos, têm sofrido grandes alterações nos últimos tempos.

Durante anos o CMS tradicional foi a primeira opção das empresas e pessoas. Todavia, a ferramenta revelou-se pouco flexível e, por isso, limitadora e difícil de escalar. Mas antes de explicar aquilo a que o CMS tradicional deu lugar, importa contextualizar o ponto de partida.

Há mais de duas décadas, com o desenvolvimento da internet, surgiram plataformas como o Wordpress (CMS tradicional) projetadas para a gestão, armazenamento e apresentação de texto e imagens em websites. O paradigma dos CMS tradicionais, com a aglomeração do texto, das imagens e do código no mesmo local, respondiam, na altura, às questões essenciais. A pouca diversidade de formas de aceder aos conteúdos, maioritariamente através de desktop, não exigia muita versatilidade. Os anos passaram, as exigências do mercado e dos

utilizadores aumentaram. Hoje, os utilizadores acedem aos conteúdos através de diversas formas: dispositivos móveis, apps, set-top box, desktop, displays digitais e outras interfaces de conversação.

O conceito dos CMS tradicionais tornava impossível a rápida adaptação à multiplicidade de canais de distribuição de conteúdos digitais.

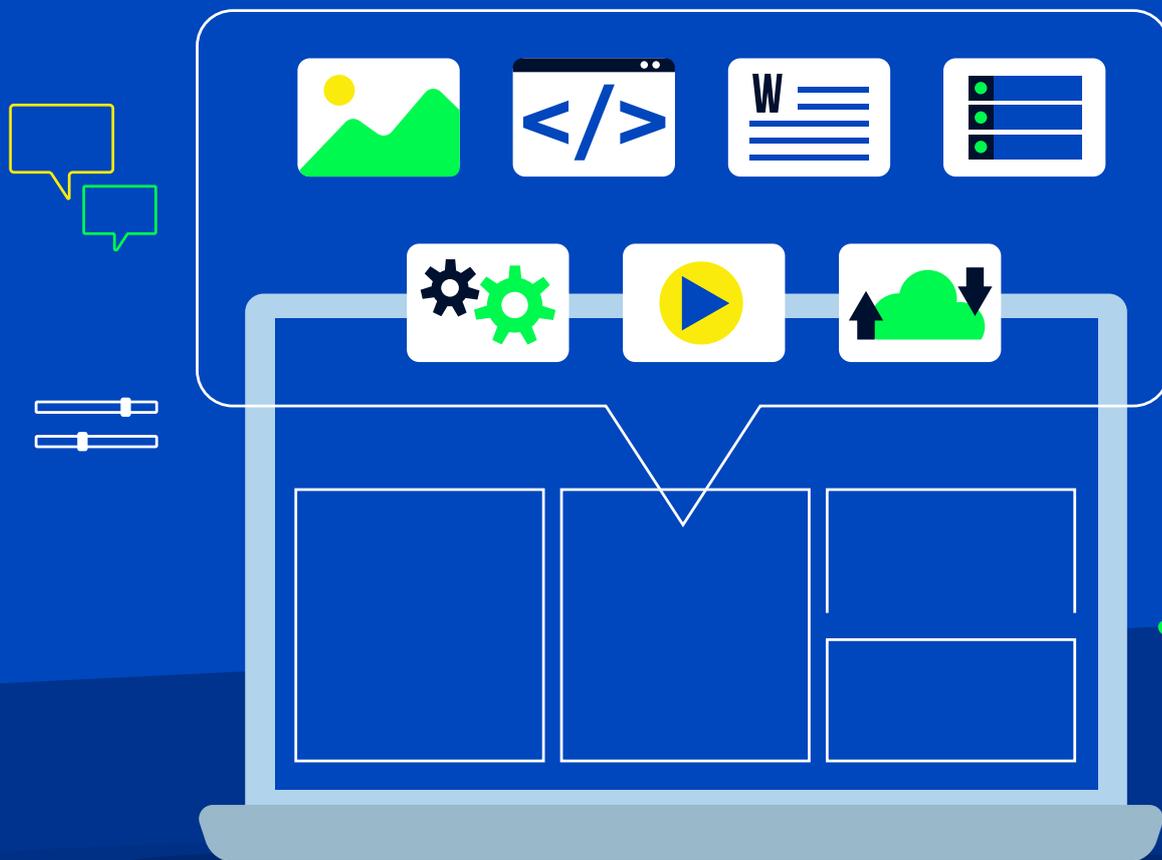
Era necessário evoluir, revolucionar o paradigma da forma como é estruturado, gerido e distribuído o conteúdo online. Era inevitável tornar os websites mais responsivos, arquiteturas mais dinâmicas, mais robustas e escaláveis.

Assim surgiram os Headless CMS, a nova geração de CMS que responde a todas estas exigências e que está a revolucionar a forma de criação e gestão de websites.

O que é Headless CMS?

Trata-se de um gestor e repositório que oferece suporte a um modelo de conteúdo estruturado e distribuído através de um conjunto de APIs RESTful (Application Programming Interface). Após ser adicionado conteúdo ao Headless CMS, através das RESTful APIs, as aplicações que dele necessitem podem extraí-lo dinamicamente.

Estas APIs são capazes de extrair o conteúdo estruturado para uma notícia, informações de produtos de um catálogo online ou de uma galeria de imagens.



“Head” refere-se ao local onde o conteúdo termina, sendo que “body” é onde o conteúdo é criado e armazenado. O objetivo do Headless CMS é que possa escolher para que “heads” (outputs) envie o seu conteúdo.

Por norma, os criadores de conteúdo preocupam-se mais em fornecer informações do que com a aparência da página web. Com o Headless CMS, os autores podem criar conteúdo antes que qualquer design do sistema esteja terminado. Caso o website precise ser redesenhado, o Headless CMS permite que o conteúdo existente seja reutilizado para o novo design.

Quando o conteúdo é atualizado, todos os canais podem ser sincronizados imediatamente e mostrar a atualização.

Como é que o Headless CMS funciona?

Um Headless CMS tem uma interface para adicionar conteúdo e gerir vários tipos de media digital de forma estruturada e pronto para entregá-lo onde for necessário através de API's. A sua única função é armazenar e entregar conteúdo devidamente estruturado e organizado.

AS FUNCIONALIDADES DE UM HEADLESS CMS PODEM SER USADAS:

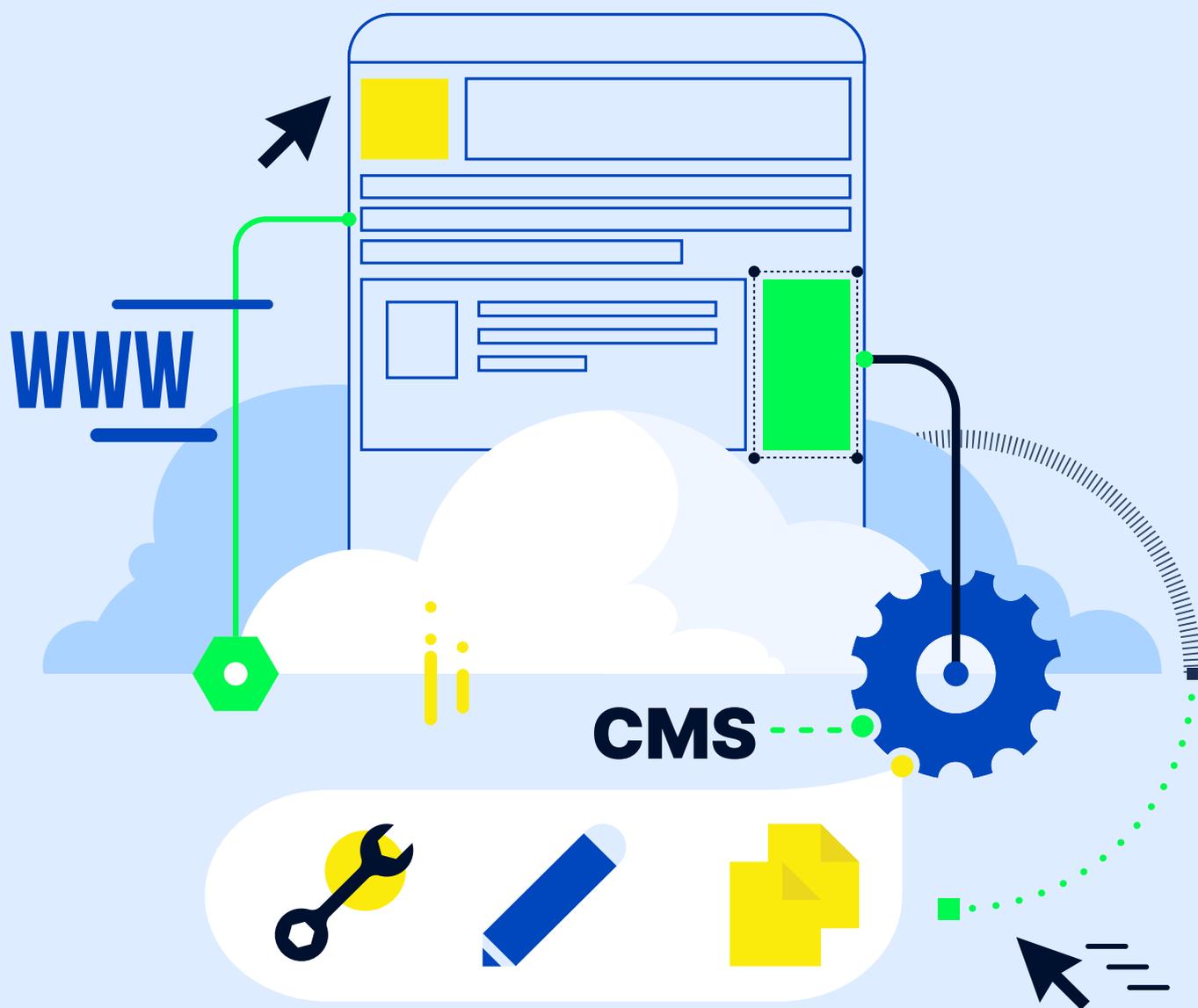
- Por editores e marketers, o conteúdo é imputado ao Headless CMS e armazenado em pequenos blocos prontos para serem entregues aos consumidores.
- Através de diferentes meios e em dispositivos distintos, cada bloco de conteúdo pode ser entregue individual ou coletivamente a vários canais.
- Os front-end developers podem usar a estrutura que preferem individualmente, organizando o conteúdo de forma a que possa ser apresentado em qualquer canal.

Headless CMS vs CMS Tradicional

	CMS Tradicional	Headless CMS
INDEPENDÊNCIA	O back-end está conectado com o Front-end.	O back-end é executado de forma independente do Front-end.
SEGURANÇA	Problemas com o Front-end interferem com o back-end.	Os problemas de back-end não afetam o front-end e vice-versa.
PERFORMANCE / VELOCIDADE	O CMS tradicional é mais lento.	É projetado para ser rápido e escalável.
CUSTOS	Mais dispendioso e com necessidade de vários alojamentos web.	Mais económico e custo benefício, sem necessidade de vários alojamentos web.
PERSONALIZAÇÃO	Difícil de personalizar e com limitações de flexibilidade.	Fácil de personalizar e muito flexível.
ESCALABILIDADE	Difícil de escalar.	Fácil de partilhar em diferentes plataformas.
DISPOSITIVOS SUPORTADOS	Limitado.	Ilimitado.
ALCANCE	Um a um.	Um para muitos.
MINDSET DE DESENVOLVIMENTO	Foco no projeto / layout.	Foco no produto / conteúdo.
FOCO	Web.	Omnichannel.
RECURSOS DE SEGURANÇA	Suscetível a vários ataques devido a uma grande área de surface propícia para ataque.	Graças à sua estrutura separada, mais protegido contra todos os tipos de ataques.
OPÇÕES DE FRAMEWORK DE FRONT-END	Limitado.	Framework agnóstico.
MODELO DO CONTEÚDO	Uso único.	Conteúdo reutilizável.

Vantagens do Headless CMS

São várias as vantagens do Headless CMS, todas têm como ponto de partida o intuito de facilitar a gestão de experiências digitais de omnichannel.

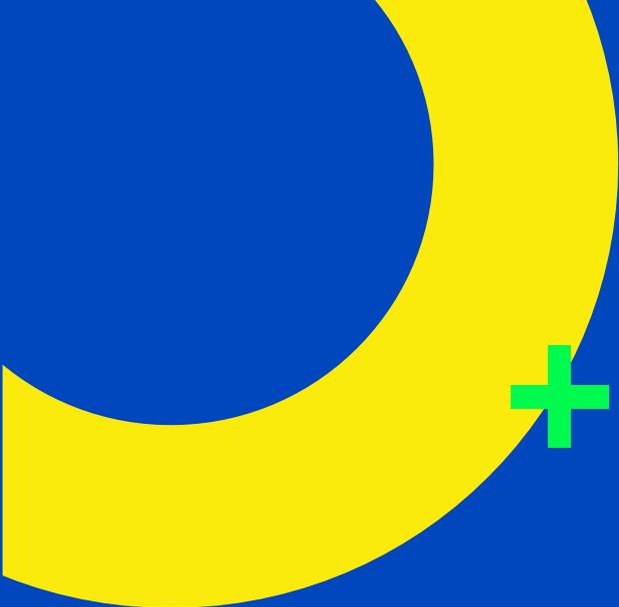


Algumas das vantagens do Headless CMS são:

- **Oferece flexibilidade de front-end.** Sites, dispositivos móveis e outras aplicações são independentes do conteúdo. Sem esperar que conteúdo seja criado ou migrado, podem ser criados novos designs, usadas novas tecnologias e inovações.
- **Fornecer um local centralizado para gestão do conteúdo.** Caso a atualização da descrição de uma notícia, por exemplo, seja necessária, um Headless CMS disponibiliza um único local para atualizar esse conteúdo e garante que todos os sistemas recebem a atualização.
- **Adiciona novos canais de forma mais rápida.** Quando um novo canal de publicação é criado, sem esforço, este pode extrair do Headless CMS os conteúdos.
- **Criação de conteúdo sem programadores.** Até que o design inicial seja implementado, na maioria dos sistemas CMS, o conteúdo não pode ser criado. Nos sistemas tradicionais existe um vínculo entre o modelo de conteúdo e o design do website. No entanto, num Headless CMS é possível criar separadamente o design do website e os conteúdos.

A transição para um Headless CMS é como migrar para qualquer outro CMS. Contudo, a implementação de um Headless CMS requer etapas que poderiam ser ignoradas no CMS tradicional.

O repositório de conteúdo separado possibilita a construção de modelos diferentes, independentemente de como este será entregue.



Vantagens da arquitetura do Headless CMS

Entrega de conteúdo em multicanais

Uma única fonte de conteúdo, como uma descrição para um produto online, pode adaptar-se automaticamente ao ambiente editorial e apresentar-se de forma otimizada.

Mais segurança

Pelo facto de estar separado do front-end, o conteúdo do Headless CMS proporciona um mecanismo muito menos exposto a uma possível intrusão.

Velocidade

Os criadores de conteúdo não têm de se preocupar com a forma como as diferentes plataformas vão exibir o conteúdo, isto porque qualquer atualização é transversal às plataformas digitais - o que significa que a produção de conteúdo é mais rápida e o conteúdo pode ser reutilizado.

Compatibilidade

O conteúdo fornecido por API é mais fácil de integrar, editar e disseminar, reduzindo o tempo para desenvolver experiências orientadas ao conteúdo, tais como websites e aplicações.

Enquanto que o controlo do conteúdo é feito a partir de um back-end, o conteúdo pode ser exibido em qualquer dispositivo e através de qualquer plataforma.

Escolha dos suportes (Vídeo, Áudio, Imagem, Documentos)

No Headless CMS pode gerir muito mais do que conteúdo de texto. Atualmente, integra outros formatos multimédia, como áudio, vídeo e imagens.

Flexibilidade

A arquitetura de um CMS tradicional pode ser muito limitada. Ao contrário, um Headless CMS dá-lhe a liberdade de construir a sua própria estrutura, em qualquer design e meio que considere adequado para o seu negócio.

Os programadores, por sua vez, podem utilizar todas as ferramentas e estruturas mais recentes para dar vida a experiências de conteúdo em qualquer plataforma, sem estarem presos a uma linguagem ou a outras limitações de um sistema de gestão de conteúdo em particular.

Implementação rápida de conteúdo (via API)

A maioria dos Headless CMS utilizam uma abordagem API-first, o que permite aos programadores integrar conteúdos rapidamente. Pode facilmente escalar ou implementar canais adicionais em poucas horas.

Gestão da plataforma

Um sistema omnichannel pode representar um grande desafio para os profissionais de marketing, uma vez que estes precisam de criar conteúdo capaz de atravessar vários pontos de contacto. Um Headless CMS permite desenvolver uma experiência sem falhas, mantendo a consistência e a relevância.

Interface de gestão "mais limpa"

Um Headless CMS é puramente um gestor de conteúdo que apresenta apenas as ferramentas realmente importantes para os criadores de conteúdo e os gestores gerirem os seus projetos online.

Experiências de edição mais rápidas

Num Headless CMS, a separação do código e do conteúdo facilita a vida aos autores e editores, que podem desta forma ignorar o código e concentrarem-se apenas na sua missão: o conteúdo.

Escalabilidade

Em vez de implementar múltiplos canais de sistemas de gestão de conteúdos paralelos, por exemplo, para apoiar canais web e móveis, um único canal Headless CMS pode servir plataformas digitais ilimitadas.

O back-end e o front-end são mantidos separadamente, pelo que não haverá tempo de paragem durante a manutenção. Pode otimizar ou atualizar o seu website sem comprometer o desempenho.

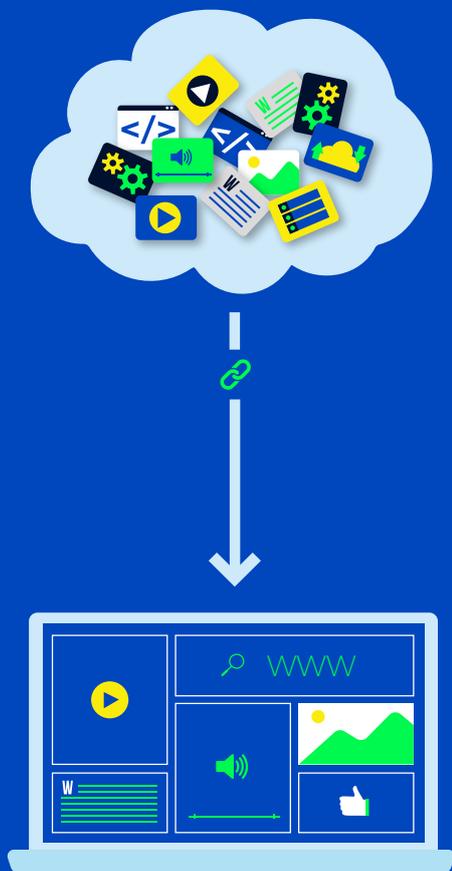
Flexibilidade de programação

As empresas não precisam de contratar vários especialistas. A necessidade de especialistas será reduzida na utilização do Headless CMS, em comparação com um CMS tradicional.

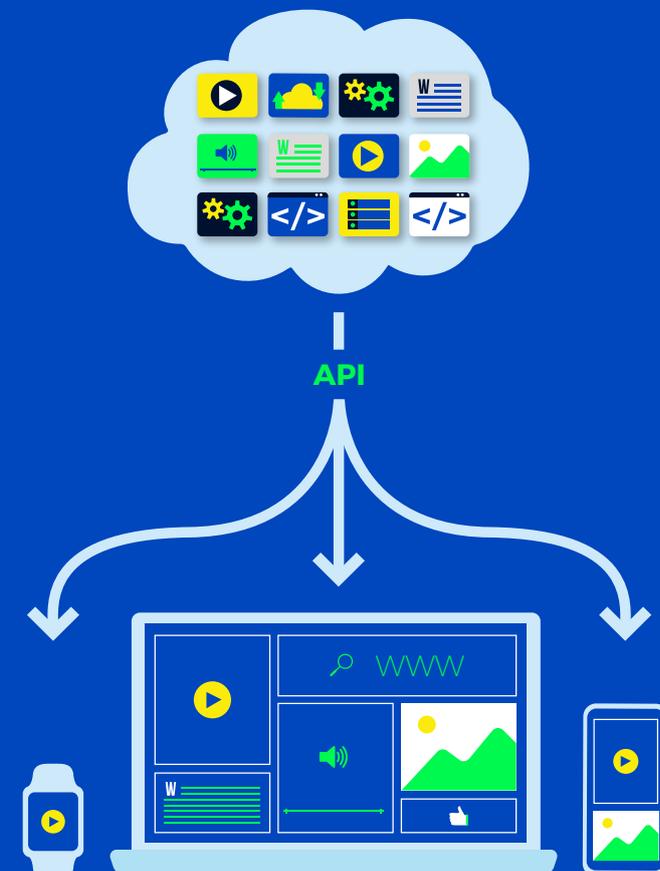
Conteúdo Modular

Tendo em conta que o conteúdo do Headless CMS não está ligado a nenhum front-end em particular, este é considerado modular, permitindo que seja manuseado e entregue através de qualquer ponto de contacto sem ter de ser duplicado ou reestruturado.

Traditional CMS



Headless CMS



Casos onde o Headless CMS é utilizado

O Headless CMS pode ser ideal para os seguintes casos:



CONTEÚDO “FRIENDLY”

Facilita a gestão, administração e edição de conteúdos para grandes equipas com um fluxo de trabalho diário. Como o Headless CMS distribui os conteúdos de forma estruturada via API, é mais fácil de manusear e integrar com outros sistemas do que a informação guardada num CMS tradicional.

A ligação de um Headless CMS a qualquer plataforma front-end é simples, e as equipas destinadas à criação de conteúdo têm mais opção de escolha com esta abordagem, do que com as extensões tradicionais do CMS.

DISTRIBUIR O MESMO CONTEÚDO EM VÁRIOS CANAIS

Os criadores de conteúdo podem distribuir o seu trabalho por qualquer canal. Podem, também, redirecionar o conteúdo através de várias plataformas. Para os programadores, será simples integrar um novo canal que seja introduzido na estratégia de marketing, comunicação e negócio.

AGNÓSTICO A FRAMEWORKS EXISTENTES

Possibilita interoperabilidade entre sistemas, os programadores podem usar frameworks como VueJs, React, e Angular para criar os seus projetos e SPAs (Single Page Applications). Isto irá combinar um Headless CMS no back-end com vários tipos de aplicações no front-end, tais como: Websites, Aplicações Web, Mobile ou Smart TV APP's.

Conclusão

A alteração para um Headless CMS não é tão simples quanto parece. O primeiro passo para as organizações é criar modelos de conteúdo estruturados e independentes. O processo de implementação de um projeto pode não ser fácil no início, principalmente quando a organização não tem o conteúdo e mindset de desenvolvimento orientado para o Headless CMS. No entanto, as vantagens são inquestionáveis. As organizações que mudam para um Headless CMS irão poupar trabalho no futuro, uma vez que esta ferramenta protege o conteúdo de futuros redesigns, tornando a organização online mais ágil e escalável. Se a qualquer momento quiser mudar o seu website atual e infraestrutura de conteúdo deve considerar um Headless CMS.

Ao decidir se pretende utilizar um CMS tradicional ou um Headless CMS tem de questionar se prefere que uma pessoa não especializada mantenha o layout do seu website, ou se prefere oferecer aos utilizadores uma experiência mais avançada com a ajuda de programadores especializados de front-end e user-interface.

Para projetos maiores, que dão prioridade à experiência do utilizador com diferentes plataformas digitais e características mais complexas, um Headless CMS é sem dúvida a melhor opção.

A Skoiy, uma suite de plataformas de media digital, é um exemplo de Headless CMS que permite gerir vários tipos de media: vídeos, imagens, texto, áudio e documentos, num único local.

Um fluxo de trabalho unificado que acelera os processos de gestão, otimiza a interação e comunicação entre diferentes departamentos de um projeto de media digital, desde a equipa de TI, Produção de Conteúdos e Criativa até às equipas de Vendas e Marketing.

Uma maior eficiência significa mais tempo para a estratégia, produção de conteúdos e criatividade. Um melhor conteúdo significa mais envolvimento e negócios.

